A PERCEPÇÃO CLIMÁTICA DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO DO IFPI – INSTITUTO FEDRAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ, CAMPUS TERESINA CENTRAL [1]

Thiciane Maria Barreto Rodrigues[2], Amanda Santos Nepomuceno[2]

[1] Artigo produzido como trabalho final para disciplina de Climatologia

[2] Graduandas do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, Instituto Federal do Piauí – IFPI; Email: thycianerodrigues@hotmail.com ; neponuq@hotmail.com

Resumo: O século XX foi marcado por uma serie de avanços tecnológicos e científicos que levaram o ser humano a desvendar mistérios e fazer novas descobertas. Porem muitos desafios ainda precisam ser superados, entre eles esta o mais antigo e conhecido pela humanidade: o clima. Assim o clima é um dos mais importantes elementos formadores do ambiente, este influencia na condição da saúde humana, também podendo interferir de forma positiva ou negativa na realização de suas atividades diárias. Por isso se faz cada vez mais necessário a compreensão do clima para que o ser humano possa se precaver dos impactos ocasionados por este. O presente trabalho tem por finalidade avaliar qualitativamente o grau de percepção climática dos alunos do 3º ano do ensino médio integrado do IFPI - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí, dos cursos eletrônica, eletrotécnica e mecânica. Assim como também avaliar os conhecimentos sobre clima, tipos de tempo.

Palavras–chave: : Percepção Climática, Sala De Aula, Aprendizagem.

1.INTRODUÇÃO

A percepção é um mecanismo individual que ocorre de acordo com as experiências, conhecimento, desejo e personalidade de cada indivíduo, e difere ainda, de acordo com o gênero, classe social, idade, profissão, escolaridade, local de moradia e ambiente cultural. Por tanto, a percepção de cada um sobre o meio ambiente leva a diferentes condutas em relação ao mesmo (OLIVEIRA & NUNES, 2007).

A percepção está diretamente ligada ao ambiente e é resultado da relação natureza/sociedade. Assim, alterações no meio ambiente são notadas pelo homem somente quando estas afetam seu bem-estar e modo de vida. (RUOSO, 2007). No apelo climático a determinação que o homem tem de mudança, as condições de tempo são as mais determinantes, pois o olhar climático deixa de ser abstrato e passa a ser real, pois as sensações dos sentidos são determinantes para o homem.

O ser humano é capaz de perceber as alterações e influências climatológicas, mas esta habilidade pode, por vezes, não estar bem desenvolvida, pois o contato com o espaço urbano prevalece em detrimento da interação com o meio ambiente (RUOSO, 2007). Para o autor, a urbanização desempenha importante papel na modificação do clima local, pois através dela são criadas diferentes condições climáticas. Isso ocorre devido a presença de aglomerados urbanos, construção de prédios, estradas asfaltadas, áreas verdes, diversidade topográfica e o homem vão criando estratégias para proteger-se de condições climáticas desfavoráveis e esses fatores alteram o seu grau de percepção ambiental/climática.

Nesse contexto se insere a cidade de Teresina, local da realização do estudo. A localização geográfica da cidade de Teresina lhe confere aspectos peculiares em relação à umidade relativa do ar, ao sistema de chuvas, à ausência de ventos e às altas temperaturas durante o ano todo. O conjunto destas condições provoca um desconforto térmico para a população. O fenômeno do aumento da

ISBN 978-85-62830-10-5

temperatura urbana ainda poderá agravar-se devido à redução das áreas verdes e dos corpos líquidos, o aumento de construções densas e a grande injeção de gases e partículas poluentes na atmosfera, provenientes dos veículos automotivos (TERESINA AGENDA 2015, 2001).

Por tanto, torna-se importante a realização desse estudo, que objetiva analisar a percepção dos alunos matriculados no 3º ano do ensino médio integrado ao técnico do Instituto de Educação Tecnológica do Piauí (IFPI) sobre o clima, pois esses jovens apreendem diariamente conteúdos sobre meio ambiente, além disso, já carregam experiências e influências culturais que permitem possibilitam a percepção sobre as condições climatológicas.

2.MATERIAL E MÉTODOS

2.1 ÁREA DE ESTUDO.

A cidade está localizada entre 5º05’12” L.S. e 42º48’42” W.Gr., ocupando atualmente uma área de 228,31 Km2 da margem direita do rio Parnaíba, na porção do médio curso dessa bacia hidrográfica, onde recebe um de seus grandes afluentes: o rio Poti. Apresenta uma população de 779.939 pessoas. Está situada em zona de latitude baixa e nos limites da área semi-árida do nordeste brasileiro, apresenta clima tropical, dos mais quentes do Brasil e sub-úmido. As temperaturas registradas são elevadas durante todo o ano, variando entre os extremos de 22,0ºC a 40,0ºC Devido a sua posição geográfica, a incidência dos raios solares sobre Teresina é de grande intensidade durante todo o ano. De setembro a dezembro, ocorrem as mais altas temperaturas.

Um dos aspectos estruturais mais importantes da economia de Teresina e que se destaca pela relevância social que representa é o grau de participação das pessoas nas unidades produtivas do seu setor formal, que, em termos relativos, apresenta-se elevado (PERFIL DE TERESINA, 2010).

Figura 01 – Fachada Prédio B – IFPI. (Foto do autor)

Figura 02 – Lateral Direita do Prédio B – IFPI. (Foto do autor)

Fundado em 1909 sob o nome de Escola de Aprendizes Artífices do Piauí (EAAPI), hoje denominada IFPI - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí possui 102 anos de Historia na Educação profissionalizante do Piauí. Hoje o IFPI possui diversos Campi pelo estado do Piauí, a sede localizada em Teresina, Campus Teresina Central oferece cursos na modalidade Superior, Técnico Integrado, PROEJA- Educação de Jovens e Adultos, Técnico Concomitante/Subseqüente.

No Ensino Superior são ofertados os cursos de licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química; Engenharia Mecânica; Tecnólogo em Alimentos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Geoprocessamento, Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Humanos, Radiologia, Secretariado e Sistemas de Informação. No Ensino Técnico Integrado são ofertados os cursos de Administração, Contabilidade, Desenvolvimento de Software, Eletrônica, Eletrotécnica e Mecânica. No PROEJA- Educações de Jovens e Adultas são ofertados os cursos PROEJA – Edificações e PROEJA – Informática. No Ensino Técnico Concomitante/Subseqüente são ofertados os cursos de Administração, Artes Visuais, Contabilidade, Eletrônica, Informática, Mecânica, Musica, Refrigeração e Climatização, Segurança do Trabalho e Secretariado.

O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa que de acordo com Minayo (1999), não pode pretender o alcance da verdade, com o que é certo ou errado; deve-se ter como preocupação a compreensão da lógica que permeia a prática que se dá na realidade.

2.2 METODOLOGIA.

Para realização deste trabalho foi realizado um levantamento literário com o intuito de se contextualizar e fundamentar a referida temática utilizada para desenvolvimento. Para o levantamento de dados optou-se pela aplicação de questionário composto por 1 (um) pergunta objetiva e 4 (quatro)

perguntas subjetivas, o mesmo foi aplicado no dia 27 de junho de 2011 no horário de 09:00 as 10:00h para 10 alunos do 3º ensino médio integrado do curso técnico em mecânica, 10 alunos do 3º ensino médio integrado do curso técnico em eletrônica e a 10 alunos do 3º ano do ensino médio integrado do curso técnico em eletrotécnica, totalizando 30 alunos todos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí no Campus Teresina-Central, Prédio B situado na cidade de Teresina –PI.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da analise de dados obtidos por meio de questionário aplicado a 30 alunos do ensino médio integrado aos cursos técnico em eletrotécnica, mecânica e eletrônica onde a idade dos entrevistados varia de 16 a 18 anos sendo que 17% (5) alunos têm 18 anos, 60% (18) alunos têm 17 anos e 23% (7) alunos têm16 anos de idade pôde-se observar qual a percepção desses alunos a respeito do clima de Teresina-PI.

Quando questionados sobre a diferença entre tempo e clima 77% (23) responderam que sabiam diferenciá-los e 23% (7) disseram que não conheciam os conceitos de tempo e clima como mostra o gráfico:

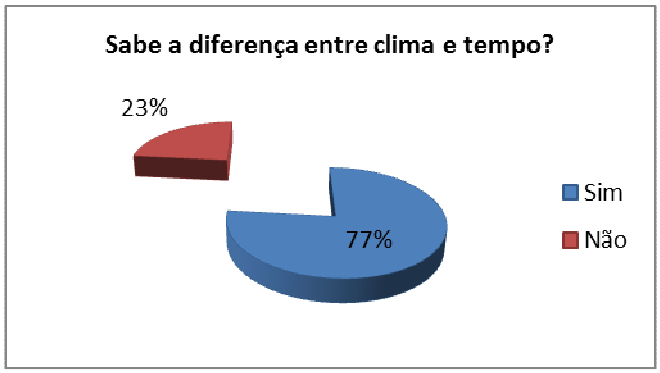

Figura 03 – Gráfico: Diferença entre clima e tempo (fonte: Pesquisa direta)

No que se refere ao tipo de tempo que preferem no clima de Teresina 67% (20) dos entrevistados responderam que preferem o tempo frio ou chuvoso e apenas 3% (1) relatou que prefere o tempo quente e 30% (9) dos alunos não responderam ou deram uma resposta que não correspondia a um dos tipos de tempo presente na cidade como exposto no gráfico:

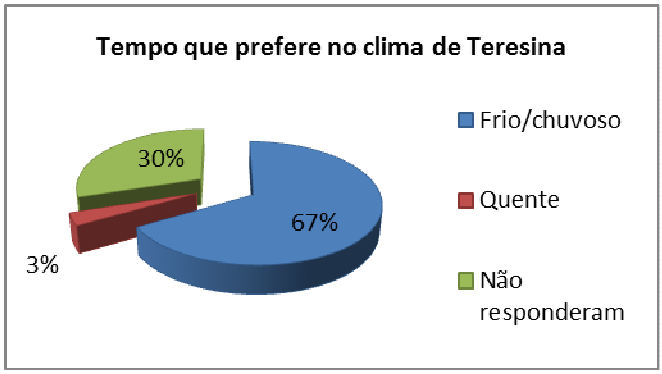

Figura 04 – Gráfico: Tempo que prefere no clima de Teresina. (fonte: Pesquisa direta)

Quanto ao tipo de tempo que não gostam no clima da cidade 77% (23) responderam o tempo quente e 23% (7) dos alunos não responderam ou sua resposta não se referia corretamente a um tipo de tempo como mostrado no gráfico:

Figura 05 – Gráfico: Tempo que não gosta em Teresina. (fonte: Pesquisa direta)

Sobre o tipo de tempo predominante em Teresina 97% (29) afirmaram ser o tempo quente e 3% (1) não responderam, como representado no gráfico a seguir:

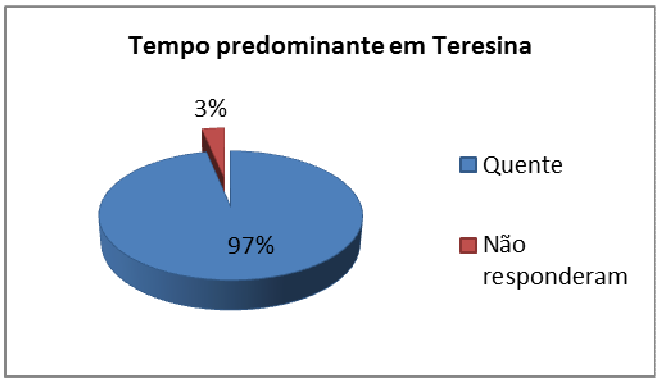

Figura 06 – Gráfico: Tempo predominante em Teresina. (fonte: Pesquisa direta)

Com relação à pergunta sobre o conhecimento sobre o assunto e a aplicação em sala de aula 57% (17) dos alunos responderam que conheciam os assuntos abordados no questionário e que os mesmos haviam sido discutidos na sala de aula e 43% (13) não responderam como demonstra o gráfico a seguir:

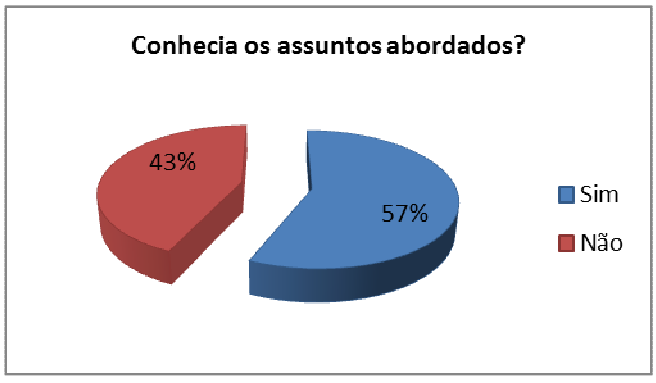

Figura 07 – Gráfico: Conhecimento sobre os assuntos abordados e aplicação em sala de aula. (fonte: Pesquisa direta)

4.CONCLUSÕES

Após analise dos dados obtidos por meio de pesquisa qualitativa pôde-se observar que os alunos conhecem a diferença entre clima e tempo, pois os mesmos souberam identificar as condições climáticas locais apontando corretamente os tipos de tempo que ocorrem em Teresina-PI quando questionados sobre o tempo que preferem, o tempo que não gosta e o tempo predominante no clima da cidade.

Notou-se que os alunos conseguem perceber as mudanças climáticas por tanto infere-se que percebem o clima a sua volta bem como o observam, porém essa observação poderia ser mais especifica se na sala de aula fossem discutidos sobre as condições climáticas de uma forma global incorporando as condições climáticas existentes em sua cidade já que 43% dos alunos entrevistados não obtiveram o conhecimento em sala de aula.

É necessário estimular a aprendizagem, o conhecimento e fornecer formas para que os alunos relacionem os conteúdos abordados com as questões climáticas locais e para que assim adquiram uma percepção climática correta e segura.

LITERATURA CITADA

AYOADE, I. O. **Introdução a Climatologia para os Trópicos.** 11ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

BARROS. J. R, ZAVATTINI. J. A. **Bases Conceituais em Climatologia Geográfica**. Mercartor – Revista de Geografia da UFC, ano 08, Número 16, 2009.

FORTES. R. L. F, **PERFIL DE TERESINA: Econômico, Social, Físico e Demográfco.** coord. Teresina: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC, 2010.

FORTUNA, D. **As Abordagens da Climatologia nas Aulas de Geografia do Ensino Fundamental (segundo segmento): Primeiras Impressões.** Universidade federal Fluminense, NEEPEd/UFF.

MENDONÇA. F, DANNI-OLIVEIRA I. M. **Climatologia, Noções básicas e climas do Brasil.** São Paulo, Oficina de Textos – 2007.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde.** 3ª Ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCETEC-ABRASCO, 1994.

RÊGO, Vilson Ribamar; RODRIGUES, Antonio Gerardo. **100 Anos de uma Escola Centenária.** Teresina: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí. 2009.

ROSSATO, M. S. **Vivendo a Meteorologia para Construir a Climatologia: Experiências Práticas do Ensino Fundamental.**

RODRIGUES, L. C., & CAETANO, P. F. (1998). ***Influência do Clima no Comportamento dos Estudantes da UnB (Série: Textos de Alunos da Disciplina Psicologia Ambiental).*** Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental. (disponível no URL: www.psi-ambiental.net/textos/tapa1998Clima.htm)

APÊNDICES

"A PERCEPÇÃO CLIMÁTICA DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO DO IFPI – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ, CAMPUS TERESINA CENTRAL"

QUESTIONÁRIO

IDADE:_____ CURSO:_____

1. Sabe a diferença entre clima e tempo?
   ( ) SIM ( ) NÃO

2. Que tipo de tempo você prefere no clima de Teresina?
   _____
   _____

3. Que tipo de tempo você não gosta no clima de Teresina?
   _____
   _____

4. Qual o tipo de tempo predominante no clima de Teresina?
   _____
   _____

5. Você tinha conhecimento sobre os assuntos abordados nessa pesquisa? Foram aplicados em sala de aula?
   _____